



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

ANO B – COR VERDE

14º DOMINGO DO TEMPO COMUM



Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria – podem ser acessados por meio dos códigos QR acima.



Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

No meio da tua casa / recebemos, ó Deus, a tua graça! / Sem fim nossa louvação, / pois a justiça está toda em tuas mãos!

1. Alegrai-vos no Senhor! / Quem é bom venha louvar! / Peguem logo o violão / e o pandeiro pra tocar. / Para ele um canto novo / vamos, gente, improvisar.

2. Ele cumpre o que promete; / podem nele confiar! / Ele ama o que é direito / e ele sabe bem julgar. / Sua palavra fez o céu, / fez a terra e fez o mar.

3. Ele faz do mar um açude / e governa os oceanos. / Toda a terra a ele teme, / mesmo os corações humanos. / Tudo aquilo que ele diz / não nos causa desenganos.

4. Põe abaixo os planos todos / desses povos poderosos / e derruba os pensamentos / dos malvados orgulhosos, / mas os planos que ele faz / vão sair vitoriosos.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Somos convidados a dirigir nossos olhos e nosso coração a Jesus, que

nos acolhe e sustenta nosso ânimo com sua Palavra e com a Eucaristia. Rejeitado em sua própria terra pelos seus, o Senhor se compadece de nossas necessidades, fraquezas e angústias e nos fortalece com sua graça. Celebrando a páscoa semanal, reconheçamos que Deus nos fala também por meio dos simples e dos pobres.

3 ATO PENITENCIAL

PR: De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores (*pausa*).

PR: Tende compaixão de nós, Senhor.

AS: Porque somos pecadores!

PR: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

AS: E dai-nos a vossa salvação!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

Seguem-se as invocações: Senhor, tende piedade de nós (*ou: Kyrie, eléison*).

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que**

tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.

AS: Amém!

5 COLETA

PR: Ó Deus, pela humilhação do vosso Filho reerguestes o mundo decaído; dai-nos uma santa alegria, para que, livres da escravidão do pecado, cheguemos à felicidade eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

Liturgia da Palavra



Quem opta pelo projeto de Deus frequentemente se confronta com a dureza de coração de muitos. Ouçamos a Palavra que revela a ação divina por meio daqueles que amam a Cristo e enfrentam, com fé e sabedoria, as dificuldades da caminhada.

6 I LEITURA

Ez 2,2-5

Leitura da Profecia de Ezequiel. – ²Naqueles dias, depois de me ter falado, entrou em mim um espírito que me pôs de pé. Então eu ouvi aquele que me falava, ³o qual me disse: “Filho do

homem, eu te envio aos israelitas, nação de rebeldes, que se afastaram de mim. Eles e seus pais se revoltaram contra mim até o dia de hoje. ⁴A estes filhos de cabeça dura e coração de pedra vou-te enviar, e tu lhes dirás: 'Assim diz o Senhor Deus'. ⁵Quer te escutem, quer não – pois são um bando de rebeldes –, ficarão sabendo que houve entre eles um profeta". – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO 122(123)

Os nossos olhos estão fitos no Senhor: / tende piedade, ó Senhor, tende piedade!

1. Eu levanto os meus olhos para vós, / que habitais nos altos céus. / Como os olhos dos escravos estão fitos / nas mãos do seu senhor.

2. Como os olhos das escravas estão fitos / nas mãos de sua senhora, / assim os nossos olhos, no Senhor, / até de nós ter piedade.

3. Tende piedade, ó Senhor, tende piedade; / já é demais esse desprezo! / Estamos fartos do escárnio dos ricos / e do desprezo dos soberbos!

8 II LEITURA 2Cor 12,7-10

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios. – Irmãos, ⁷para que a extraordinária grandeza das revelações não me ensoberbecesse, foi espetado na minha carne um espinho, que é como um anjo de satanás a esbofetear-me, a fim de que eu não me exalte demais. ⁸A esse propósito, roguei três vezes ao Senhor que o afastasse de mim. ⁹Mas ele disse-me: "Basta-te a minha graça. Pois é na fraqueza que a força se manifesta". Por isso, de bom grado, eu me gloriarei das minhas fraquezas, para que a força de Cristo habite em mim. ¹⁰Eis por que eu me comprazo nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições e nas angústias sofridas por amor a Cristo. Pois, quando eu me sinto fraco, é então que sou forte. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO Marcos 6,1-6

Aleluia, aleluia, aleluia.

O Espírito do Senhor / sobre mim fez a sua unção; / enviou-me aos empobrecidos / a fazer feliz proclamação.

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

2

PR: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, ¹Jesus foi a Nazaré, sua terra, e seus discípulos o acompanharam. ²Quando chegou o sábado, começou a ensinar na sinagoga. Muitos que o escutavam ficavam admirados e diziam: "De onde recebeu ele tudo isso? Como conseguiu tanta sabedoria? E esses grandes milagres que são realizados por suas mãos? ³Este homem não é o carpinteiro, filho de Maria e irmão de Tiago, de Joset, de Judas e de Simão? Suas irmãs não moram aqui conosco?" E ficaram escandalizados por causa dele. ⁴Jesus lhes dizia: "Um profeta só não é estimado em sua pátria, entre seus parentes e familiares". ⁵E ali não pôde fazer milagre algum. Apenas curou alguns doentes, impondo-lhes as mãos. ⁶E admirou-se com a falta de fé deles. Jesus percorria os povoados das redondezas, ensinando. – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.** **AS: Amém!**

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, ao Senhor nosso Deus roguemos que sua Palavra encontre acolhida em cada um de nós, dizendo:

AS: Senhor, fortalecei a nossa fé!

1. Pela Igreja, em caminho sinodal, para que corresponda, com humildade e docilidade, aos desafios da missão de testemunhar a Boa-nova do Reino de Deus, rezemos ao Senhor.

2. Pelas nossas autoridades, para que, com o olhar atento aos ensina-

mentos de Jesus, se sintam inspiradas a encontrar caminhos que proporcionem condições de vida digna para todos, rezemos ao Senhor.

3. Pelos cristãos que veiculam discursos agressivos, para que abandonem a dureza de coração e se empenhem em propagar a bondade e a misericórdia de Deus para com seus filhos e filhas, rezemos ao Senhor.

4. Por todos nós aqui reunidos, para que saibamos acolher as graças que o amor de Deus nos oferece em cada celebração eucarística de que participamos, rezemos ao Senhor.

5. Pelos falecidos de nossa comunidade (*pode-se lembrar os falecidos recentes*), para que sejam acolhidos na glória do céu, rezemos ao Senhor.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Ó Deus, que sois fiel às vossas promessas, acolhei as preces de vossa família reunida em vosso nome. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Liturgia Eucarística



Somos a assembleia reunida para fortalecer a fé em Deus. Ele se fez carne na pessoa de Jesus e agora se oferece como nosso alimento.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Bendito e louvado seja / o Pai, nosso criador. /: O pão que nós recebemos / é prova do seu amor, /: é o fruto de sua terra, / do povo trabalhador; / na missa é transformado / no corpo do Salvador.

Bendito seja Deus, / bendito seu amor. / Bendito seja Deus, / Pai onipotente, nosso criador (bis).

2. Bendito e louvado seja / o Pai, nosso criador. /: O vinho que recebemos / é prova do seu amor, /: é o fruto de sua terra, / do povo trabalhador; / na missa é transformado / no sangue do Salvador.

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Fazei, Senhor, que este sacrifício, celebrado em honra do vosso nome, nos purifique e nos leve, cada vez mais, a viver a vida do vosso Reino. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

(Missal, página 564)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e dos santos todos, para cantar (*dizer*):

AS: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

PR: Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo ✠ e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Mandai vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

AS: Toda vez que comemos deste Pão, toda vez que bebemos deste Vinho, recordamos a paixão de Jesus Cristo e ficamos esperando sua vinda!

PR: Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Protegeí vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

AS: Caminhamos na estrada de Jesus!

PR: Dai ao vosso servo, o papa N., ser bem firme na fé, na caridade, e a N., que é bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os apóstolos e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

AS: Esperamos entrar na vida eterna!

PR: Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no Reino que para todos preparastes.

AS: A todos dai a luz que não se apaga!

PR: E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso Reino, que também é nosso.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **AS:** Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

PR: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

AS: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido;

e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós (2x). Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz!

PR: Eu sou o pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a!

16 CANTO DE COMUNHÃO

Quantas vezes, Senhor, desprezamos / tua voz, que nos quer libertar... / Nesta ceia queremos, de novo, / nossa fé com amor professar.

1. Um canto novo ao Senhor, / ó terras todas, cantai! / Louvai seu nome bendito, / diariamente aclamai! / Sua glória, seus grandes feitos, / aos povos todos contai.

2. Ele é o maior dos senhores: / merece nosso louvor; / e, mais do que aos deuses todos, / nós lhe devemos temor. / Os outros deuses são nada, / ele é do céu criador.

3. Sabei que o Senhor é rei / e traz justiça a esta terra. / Alegrem-se o mar e os peixes / e tudo o que o mundo encerra: / os campos, plantas, montanhas / e as árvores da floresta.

4. Ele é o Senhor do universo / e faz justiça a seu povo. / Aos povos há de julgar, / reinando no mundo todo. / Por isso a ele cantai, / ó terras, um canto novo!

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Nós vos pedimos, Senhor, que, enriquecidos por essa tão grande dádiva, possamos colher os frutos da salvação sem jamais cessar vosso louvor. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

18 BÊNÇÃO SOLENE

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

AS: Amém!

PR: Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

AS: Amém!

PR: Oriente para ele os vossos passos e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

AS: Amém!

PR: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

AS: Amém!

PR: A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

19 LOUVOR FINAL

1. Ao Espírito de amor / canto agora uma canção, / que é tão simples como a flor, / mas brotou do coração.

Vou ser sangue novo, / vou ser comunhão, / Vou chamar o povo / e fazer louvação.

2. O Espírito de Deus / me ungiu e me enviou; / renovou meu coração, / e profeta agora eu sou.

3. Eu agora sei quem sou, / eu agora sei amar. / Vou levar ao mundo inteiro / a lição do teu altar!

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: Os 2,16.17b-18.21-22; Sl 144; Mt 9,18-26 – 3ª f.: Os 8,4-7.11-13; Sl 113B; Mt 9,32-38 – 4ª f.: Os 10,1-3.7-8.12; Sl 104; Mt 10,1-7 – 5ª f.: Os 11,1-4.8c-9; Sl 79; Mt 10,7-15 – 6ª f.: Os 14,2-10; Sl 50; Mt 10,16-23 – **Sábado:** Is 6,1-8; Sl 92; Mt 10,24-33 – **Domingo:** Am 7,12-15; Sl 84; Ef 1,3-14; Mc 6,7-13.

O CARPINTEIRO DE NAZARÉ

Jesus volta para sua cidade (Nazaré) com os discípulos, na qualidade de Mestre. Seu ensinamento, porém, é rejeitado por seus conterrâneos, que ficam entre a admiração e o escândalo.

Os habitantes de Nazaré, conhecendo Jesus e sua família de sangue, bem sabiam que ele era um simples carpinteiro, que não havia se especializado na Lei de Deus. Como era, então, que ele falava com autoridade e sabedoria? Como era que realizava tantos milagres, com aquelas mesmas mãos que trabalhavam a madeira?

Lendo Eclesiástico 38,24-39,35, podemos entender a mentalidade daquela época, segundo a qual os artesãos não podiam ser sábios, pois, com seu trabalho manual, não tinham tempo para meditar sobre a Lei de Deus, como faziam os escribas. Segundo esse modo de pensar, a sabedoria é o conhecimento especializado da Lei de Deus; é coisa de especialistas, não de gente simples.

Daí a resistência dos nazarenos a Jesus, ao seu ensinamento e à sua missão. Mesmo diante dos milagres, eles não acreditam, mas se escandalizam,

ou seja, veem Jesus e sua ação como um obstáculo ou uma pedra de tropeço para sua fé. Eles dão razão ao nosso ditado: "Santo de casa não faz milagre".

A questão é, portanto, a fé ou a falta de fé. Jesus só pôde realizar ali algumas curas, porque aquela gente não tinha fé. Ter fé é estar aberto à ação de Deus, é superar preconceitos, mudar de mentalidade, ver além das aparências e enxergar as pessoas como instrumentos da ação divina.

Com efeito, ser de Deus, falar de Deus, agir em favor do projeto de Deus não é coisa de gente distante. Jesus, Deus que se encarna em nosso meio, assume a condição dos menores e sofredores. Suas mãos, que esculpiam a madeira, curavam os doentes. Contando histórias e aproximando-se das pessoas, Jesus não só mostrava que sua sabedoria era divina, mas também revelava ao mundo o rosto bondoso de Deus. Trata-se de convite a irmos além, com o olhar da fé e com sabedoria, a qual é dom de Deus para quem, no suor de cada dia, investe a vida pelos outros, desdobrando-se em amor generoso.

Pe. Paulo Bazaglia, ssp

CATEQUESE E LITURGIA

11. CENTRALIDADE DO MISTÉRIO PASCAL

Dentre as tantas contribuições dadas pelo Concílio Ecumênico Vaticano II (1962-1965), merece destaque o importante resgate presente na constituição *Sacrosanctum Concilium*, sobre a sagrada liturgia, quando trata da sua natureza, da sua essência, que é a celebração do mistério pascal de Cristo, fundamento e coluna mestra de todo o culto cristão. Essa primeira constituição conciliar apresentou também outras inovações muito importantes no que se refere à liturgia.

O resgate do mistério pascal, feito pelo movimento litúrgico e, posteriormente, assumido pelo Concílio Ecumênico Vaticano II, supera os simples ritualismos vazios que não satisfazem o espírito humano em sua busca de Deus. A força desse mistério aproxima o ser humano da Santíssima Trindade e assegura sua presença na vida.

É necessário resgatar o mistério pascal para a centralidade da espiritualidade e do culto cristão, superando a rigidez das formas que priorizam a validade e licitude dos atos litúrgicos,

bem como minimizar e reorientar os aspectos devocionais dos ritos, que os afastam de seu verdadeiro sentido. Os padres conciliares entenderam que a liturgia é a fonte e o centro da Igreja: "A liturgia é o cume para o qual se dirige a ação da Igreja e, ao mesmo tempo, a fonte de onde emana toda a sua força" (SC 10).

O Concílio Ecumênico Vaticano II retornou às fontes da Igreja e da liturgia para resgatar o essencial da fé cristã: o mistério pascal. A liturgia, no decorrer da história, afastou-se desse centro, apegando-se, muitas vezes, a elementos periféricos e devocionais que, embora não inválidos, deixavam de evidenciar o essencial. Portanto, é preciso valorizar o conteúdo anunciado pelos apóstolos em sua pregação, pois ele se torna evento salvífico na celebração litúrgica da comunidade reunida.

Pe. Humberto Robson de Carvalho



PAULUS - 2024 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Philippe S. R. Santos. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Stefano Pachi, Lúcio Americo e Claudio Pastro.

ASSINATURAS:
☎ 11 3789-4000 / 08000-164011
📱 WhatsApp: 11 99974-1840
✉ assinaturas@paulus.com.br

